

NOTA DO DIA

UM GRANDE "LEADER"

Arthur Neiva é uma das figuras mais altas, como expressão de cultura e de intelligencia, que o Brasil tem produzido. É, filho da Bahia, desta terra exuberante e fecunda, em que, na phrase do velho Caminha, "querendo-a cultivar, dar-se-á nella tudo", coube-lhe, por força das circumstancias, de uma feita, a ventura e a desventura de governa-la, por seis meses... Arthur Neiva, porém, cuja grandeza mental e cuja illustração admiravel, em qualquer País culminante do orbe, seria razão de justo orgulho de seus compatriotas, e motivo mais do que sufficiente para o collocar, ante a veneração de todos, como idolo de uma geração realizadora, á felicidade experimentada de poder ser util e prestante aos rincões em que nascera, como conductor de seus destinos, viu oppostas a desdita das ambições pessoas mais violentas, a insensatez dos corrilhos políticos mais grosseiros, a brutalidade das imprevidencias partidarias mais cegas e mais obduradas.

Bahiano e civil, como, certa vez, já registámos, com propriedade e exacção, e civil e bahiano, possuidor de méritos raros, difficilmente verificaveis em um por cento dos nossos homens publicos, logo que a sua acção governativa começou a se orientar no sentido fiél das verdadeiras necessidades economicas e sociais do Estado em que vivemos, tambem começaram a surgir, em derredor, e a se multiplicar, de maneira dolorosa, os odios, as prevenções e os antagonismos, diversificados nas innumerables modalidades que os caracterizam. Não houve, então, argumentos ou presciencias que bastassem para reflectar certos impulsos; não houve critério que fizesse determinados individuos enxergar, nas dobras do manto do futuro, a necessidade de outras medidas; não houve ponderações que se não desvanecessem, no vazio do espaço, para deixar a vontade quanto queriam, apenas, satisfazer caprichos duros e desaffrontar nelindres, por si sós, inconfessaveis.

Deu-se, pois, o inevitavel. Saiu do Poder o eminente, o honrado, o luminoso espirito de sábio, que dignifica a sciencia humana e o caracter brasileiro. Mas, saiu, em aquella fortaleza de convicções superiores, que o torva um dos homens mais merecedores do respeito da Nação. Outro qualquer teria ficado, para continuar no Governo, mandando e esmandando, ou para morrer, na luta contra os que o desejavam apagar.

Custasse a pertinacia o que custasse, soffresse quem soffresse, corresse o sangue que corresse, estorioso delegado da Dictadura no desempenho de sua missão de Chefe de Estado. Elle, todavia, preferiu retirar-se de tal posto, que, por muito importante, que o era, não lhe parecia valer o sacrificio de um unico, de um só filho da Bahia!

E retirou-se...

Foi eleito deputado á Constituinte, não por fraqueza de animo, no aceitar a investidura, ou por falta de coherencia moral, na attitude que assumiu. A sua terra foi que o elegeu, como o elegeria em qualquer chapa em que elle fôrvasse, porque seria a mais ignobil das terras se lhe não outorgasse aquella desaffronta... E, agora, a bancada o fez seu "leader"... E foi um "leader", um grande "leader", um vanguardeiro de verdade, que ella seube escolher, para se vêr conduzida pelo caminho da nobreza, da honra e do civismo!

ALTAMIRANDO REQUIAO